RESUMOS DE PROJETOS **2707**

RELATOS DE EXPERIÊNCIA **2711**

18 a 22 de outubro de 2021
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RESUMOS DE PROJETOS

A CRÔNICA "VISÃO" DE RUBEM BRAGA E O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA..... 2708

ANÁLISE E INDEXAÇÃO DAS CRÔNICAS DE RUBEM BRAGA NAS PÁGINAS DA REVISTA MANCHETE EM 1958 2709

DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS NAS OBRAS "A LIRA DOS VINTE ANOS", DE ÁLVARES DE AZEVEDO E "ADULTÉRIO", DE PAULO COELHO. 2710

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Letras

A CRÔNICA "VISÃO" DE RUBEM BRAGA E O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA

GABRIELE NASCIMENTO MARTINS LUIZ
CINTIA CAMARGO FURQUIM

A crônica é uma mistura de jornalismo e literatura. De um recebe a observação atenta da realidade cotidiana e do outro, a construção da linguagem. Observando a obra de Rubem Braga, nossa atenção se volta à crônica "Visão, que descreve primorosamente as sensações que uma visão do dia a dia pode despertar. Trabalhar com crônicas na escola básica pode ampliar o repertório cultural e lexical dos alunos, desenvolvendo seu letramento e sua visão crítica. Tal trabalho é urgente visto que avaliações mostram resultados insatisfatórios dos estudantes brasileiros em leitura. Uma maneira efetiva de se trabalhar a crônica na escola é através do desenvolvimento de estratégias de leitura, que pode levar à proficiência leitora e à autonomia do leitor. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver uma sequência didática de atividades de estratégias de leitura a partir da crônica Visão de Rubem Braga para se promover sua interpretação e contribuir para a autonomia do leitor do 9° ano do Ensino Fundamental. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico que estudou a vida e a obra de Rubem Braga e analisou a crônica Visão. Foram realizados estudos sobre as estratégias de leitura com base em Girotto e Souza (2012) e Solé (2008), no que se refere aos três momentos da leitura. Por fim, foi desenvolvida uma proposta de sequência didática de leitura para a crônica. Antes da leitura, propôs-se o registro pelos alunos de suas suposições sobre o assunto da crônica no aplicativo Padlet, e a discussão sobre as impressões causadas nos alunos por fotos mostrando diferentes imagens de cidades. Durante a leitura feita pelo professor em voz alta, o mesmo faz interrupções estratégicas para propiciar conexões, a formação de imagens mentais e estabelecer questionamentos do leitor. No momento após a leitura, foram propostas a sumarização e a síntese, por meio da identificação de trechos importantes e a reorganização das ideias do texto. As atividades antes da leitura devem ativar os conhecimentos prévios dos alunos e despertar sua curiosidade. As atividades durante a leitura visam estabelecer um modelo de diálogo entre o leitor e o texto. As atividades após a leitura objetivam capacitar o aluno a sumarizar e sintetizar o texto lido. É essencial que os alunos da Licenciatura em Letras sejam capazes de desenvolver atividades de estratégias de leitura com diferentes gêneros textuais, sobretudo com gêneros com os quais os estudantes interagem com menos frequência como as crônicas.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Letras

ANÁLISE E INDEXAÇÃO DAS CRÔNICAS DE RUBEM BRAGA NAS PÁGINAS DA REVISTA MANCHETE EM 1958

TCHIAGO INAGUE RODRIGUES
BEATRIZ BERGAMO VITORELI

É notório que as relações simbióticas entre as áreas do Jornalismo e da Literatura estabelecem diálogos contínuos, uma vez que utilizam a palavra como instrumento de expressão, sendo a crônica um dos resultados maiores dessa relação. A partir desse fruto, buscou estudar, resgatar e sistematizar os textos que estão inseridos na revista Manchete no ano de 1958, escritos por Rubem Braga. Sabe-se que Braga trabalhou na revista Manchete por mais de uma década, encerrou a sua contribuição no veículo em 1967. De certa forma, ao debruçar sobre as crônicas tecidas nesse determinado ano (1958), escritas exclusivamente ou não para a sua coluna, pode-se entender o modo como ele sentiu, percebeu e representou a realidade daquela época em seus textos, o que nos proporciona uma visão singular, ou seja, crítica e reflexiva nos aspectos culturais e sociais de um dos cronistas mais expressivos do Brasil. Analisar as crônicas de Rubem Braga publicadas durante o ano de 1958 na revista Manchete; Estudar as crônicas de Rubem Braga quanto à linguagem e quanto à presença da realidade histórica. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica quanti-qualitativa, pois buscou indexar e analisar os textos de Rubem Braga publicados na revista Manchete em 1958. Foi realizado um levantamento na literatura específica sobre o tema analisado, buscando assim o amparo e os subsídios necessários a uma reflexão sólida que norteou o desenvolvimento do estudo. A pesquisa bibliográfica realizada contou com o acervo online e os recursos disponíveis na Biblioteca Municipal, Universidade do Oeste Paulista e Universidade Estadual Paulista. A análise e a avaliação dos resultados foram construídos a partir da leitura, indexação e catalogação dos textos de Rubem Braga do ano de 1958. Ao adotar tal estratégia, houve a apresentação sistemática e cronológica, expondo um breve resumo de cada crônica. Após a leitura e sistematização, foram feitas observações e considerações gerais sobre os aspectos estruturais e temáticos recorrentes nas crônicas publicadas no hebdomadário selecionado. Após a análise dos textos selecionados foi possível constatar que o autor buscou imprimir além da capacidade discursiva através da literatura, desnudou também percepções singulares sobre o tempo vivido, destacando artistas, eventos e passagens históricas de sua época, demonstrando que por meio do hebdomadário também se impôs como um importante intelectual brasileiro na segunda metade do século XX.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Letras

DIVERGÊNCIAS E CONVERGÊNCIAS NAS OBRAS "A LIRA DOS VINTE ANOS", DE ÁLVARES DE AZEVEDO E "ADULTÉRIO", DE PAULO COELHO.

LUCIANE CACHEFO RIBEIRO
VICTORIA SPADARO GRAINGER

O objetivo desta pesquisa foi a de analisar as duas obras "Lira dos vinte anos" de Álvares de Azevedo e "Adultério" de Paulo Coelho, distantes no tempo cronológico, mas que podem estabelecer diálogo por convergências em determinadas características, e divergências, e, compará-las através da ótica lírica e sentimentalista, com sustentação da teoria da intertextualidade. 1.Interpretar semelhanças e divergências com excertos selecionados, entre as obras, em comparação através da distância temporal e da ótica lírica e sentimentalista, pela aproximação da teoria da intertextualidade. 2.Compreender a evolução do sentimento e como ele aconteceu, mediante a comparação dos textos. Essa pesquisa se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica. Uma das características desse tipo de pesquisa é que ela permite ao pesquisador explorar uma temática já estudada por outros pesquisadores e possibilita também pensar em possibilidades de investigação que podem ser aplicadas ao contexto estudado.A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de artigos científicos, livros e pesquisas já publicadas no banco de dados da CAPES. Estabeleceu-se relações dialógicas de aproximação e de afastamento, entre as obras, dadas as caraterísticas em que se veem inseridas e ao contexto do qual fazem parte. Essa pesquisa buscou informações relevantes sobre as obras "Lira dos vinte anos" e "adultério". Além disso, o tema proposto buscou entender sobre a intertextetualidade entre as obras e como elas podem contribuir com a nossa realidade e literatura atual, fazendo com que compreendamos que a leitura é sempre fundamental e que estudar e saber quais obras conversam umas com as outras é sempre importante, principalmente para o profissional na área de educação. Podemos concluir que, trabalhar com duas obras de tempos tão diferentes e que tem tantas coisas em comum nos faz refletir sobre a sociedade e a literatura que temos atualmente, e mais do que isso, também nos faz refletir sobre o tema tão abordado, o amor, esse, como entendemos hoje, moderno, sem muitas regras e rótulos, é uma novidade da sociedade moderna, mas o amor em si sempre existiu, resta a nós apreciá-lo, de qualquer forma, e entendermos que não importa quanto tempo passe, o amor sempre existirá.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

METODOLOGIAS ATIVAS, AULAS REMOTAS E O PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA 2712

O CURTA-METRAGEM NA AULA DE ESPANHOL COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA COMPETÊNCIA ESCRITA..... 2713

O USO DE AUTOAVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE INGLÊS INSTRUMENTAL..... 2714

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Letras

METODOLOGIAS ATIVAS, AULAS REMOTAS E O PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA

VIVIANA MÁRCIA PEREIRA CAVALARI

A partir da experiência como docente da disciplina de Língua Portuguesa possuo muitas inquietações referentes ao desenvolvimento de habilidades e competências voltadas a tais práticas no processo de ensino e aprendizagem. Para atingir o objetivo que é provocar melhoria nos processos de leitura e escrita dos alunos, optei por trabalhar com a Metodologia Ativa denominada "Sala de aula Invertida". Diante da realização da proposta, os resultados observados demonstram que com a pandemia da Covid 19 o desafio da educação para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem de maneira remota tornou-se ainda maior, por isso, o projeto foi planejado visando garantir maior qualidade ao longo das aulas, e essa iniciativa foi muito importante durante o percurso de aulas não presenciais, sendo mantido após a retomada com algumas adaptações, mantendo a essência inicial que é contribuir para a autonomia dos alunos e protagonismo ao longo dos estudos. Outra questão é que, no formato on-line e híbrido, pude perceber, como docente, que aproximei-me do mundo virtual que faz parte desta faixa etária, passando a trabalhar com produções e apresentações elaboradas através de pequenos vídeos. Conclui-se, a partir deste relato de experiência, que o trabalho foi bastante significativo ao perceber que os alunos estão mais envolvidos com a leitura, a pesquisa, as produções de textos, avançando a cada dia de forma mais independente em suas apresentações e processo de aprendizagem da leitura e da escrita. Para isso, eram feitas seleções de alguns gêneros textuais importantes para a faixa etária, tais como: narração, contos, crônicas, poesias, cartas, textos instrucionais, lendas e mitos, entre outros tipos de gêneros, em um período quinzenal, levando a proposta de pesquisa dos textos selecionados. Dessa forma, os alunos pesquisavam, elaboravam um resumo escrito e estudavam para apresentarem e dialogarem com os demais participantes no momento da aula. A seguir, as discussões eram levantadas para que todos pudessem interagir e trocar saberes. Após essa primeira etapa de interação entre alunos e professora, a partir de mediações realizadas para propiciar provocações e reflexões ao longo da aula, eram feitos aprofundamentos, sempre norteado pela avaliação formativa, visando a aprendizagem dos alunos com detalhamentos de explicações e correções necessárias referentes a tudo o que foi apresentado. Para encerrar, os alunos produziam textos sobre o gênero discutido.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Letras

O CURTA-METRAGEM NA AULA DE ESPANHOL COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA COMPETÊNCIA ESCRITA

JULIANA CASAROTTI FERREIRA DOS SANTOS
SILMARA RIBEIRO MOSCATELLI

A competência escrita é uma das habilidades mais desafiadoras para os estudantes de língua estrangeira e um dos espaços em que os professores encontram problemas para promover tarefas que envolvam a criatividade. Por isso, muitos docentes acabam limitando as atividades de escrita a mera prática de produção de texto. Nas últimas décadas, existe uma tendência em desenvolver propostas didáticas que envolvam a interação das competências (auditiva, oral, leitora e escrita). Em outras palavras, levar para a sala de aula sequências didáticas capazes de refletir situações reais de comunicação. Na vida real, as competências não são tratadas de forma separada, pelo contrário, o mais comum é que apareçam combinadas entre si. O objetivo desta atividade prática de ensino foi utilizar o curta-metragem"16 semanas" como conteúdo didático no contexto de ensino de espanhol como língua estrangeira. A atividade foi planejada para colaborar com o desenvolvimento da competência escrita dos estudantes. Para isso, foram destacados os seguintes objetivos específicos: a) Melhorar a competência de expressão e interação escrita em espanhol; b) Aprender sobre o cinema espanhol; c) Debater sobre a atualidade; e) Explorar diferentes gêneros textuais escritos em espanhol. Após o relato dos alunos, conclui-se que a escolha do curta-metragem foi um fator que influenciou o desempenho na tarefa. A turma apontou que o filme conseguiu aproximá-los do cotidiano e da realidade do mundo do trabalho. Aponta-se, dessa forma, a constante necessidade dos docentes buscarem novas estratégias de ensino. A atividade prática de ensino foi realizada na Fatec de Presidente Prudente. O público-alvo foi o 6º módulo do Curso Superior de Tecnologia em Eventos. A turma é formada por um grupo de 15 estudantes. Com base nos princípios metodológicos subjacentes à abordagem comunicativa, a atividade teve como eixo principal a exploração didática do curta-metragem espanhol "16 semanas" (2017), dirigido por Carlota Coronado. O curta-metragem aborda as difíceis condições que a mulher encontra quando procura um trabalho. A atividade foi pautada na metodologia do ensino por tarefas. Foi proposto o seguinte roteiro: atividades de levantamento do conhecimento prévio sobre o tema, estudo do vocabulário relacionado à maternidade, sistematização das expressões ligadas à entrevista de emprego e a produção de uma carta de apresentação. Protocolo CAAE: 41940015.0.0000.5401

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral on-line

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Linguística, Letras e Artes
Letras

O USO DE AUTOAVALIAÇÃO NA DISCIPLINA DE INGLÊS INSTRUMENTAL

VANESSA DE SALES MARRUCHE
ALINE ROSANA ALEXANDRINA DA SILVA
GEOVANA CRISTINA CÂMARA COSTA

Na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a disciplina de Inglês Instrumental I é ofertada semestralmente a vários cursos e é constituída de 30 aulas de 2h cada, sendo 4h por semana. Seu objetivo é capacitar os alunos a usarem devidamente as técnicas e estratégias de leitura que lhes facilitem a compreensão de textos de interesse geral e específico de sua área acadêmica. No primeiro semestre de 2021, ela aconteceu remotamente em razão da pandemia de Covid-19 e, nesse contexto, os discentes foram avaliados continuamente por meio de exercícios de leitura e compreensão textual e autoavaliações, as quais motivaram este relato de experiência. Essas autoavaliações tinham a finalidade de encorajar os discentes da referida disciplina a refletir sobre as aulas e atividades realizadas, de modo a perceberem como se deu seu processo de aprendizagem. A partir da leitura desses registros, percebeu-se que, para muitos daqueles alunos, esse instrumento de avaliação era inédito e permitia refletir sobre as atividades que realizaram (e como as fizeram), os impactos delas em seu desenvolvimento e a utilidade dos conhecimentos da disciplina em suas vidas. Além disso, possibilitou aos acadêmicos verem-se como espectadores de seu processo de aprendizagem, identificando dificuldades e pontos a melhorar, bem como se avaliarem de forma crítica e exercitarem a ética. Outro consenso entre eles foi sobre o acompanhamento humanizado e próximo entre professora e aluno, oportunizando a este expressar-se quanto a seu desempenho acadêmico e suas angústias pessoais, sobretudo em tempos de pandemia. Por fim, embora alguns tenham manifestado dificuldade e certo desconforto em falar de si mesmos, a maioria gostou desse tipo de avaliação. Para tanto, cada um deles produziu duas autoavaliações no Google Docs, uma na metade e outra no final do período, gerando relatos construídos a partir de 10 a 14 perguntas balizadoras previamente fornecidas.